



## CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE MINAS GERAIS

1 Ata nº 316 da Sessão Plenária Extraordinária do Conselho Estadual dos Direitos da  
2 Criança e do Adolescente - CEDCA/MG, realizada aos vinte e oito dias do mês de  
3 Outubro do ano de 2015, em sua sede localizada na Casa de Direitos Humanos, à  
4 Avenida Amazonas, 558 - 7º andar - Centro - Belo Horizonte com início às 13:30h. O  
5 Conselheira e Vice-presidente Eliane Quaresma procedeu a **chamada dos**  
6 **conselheiros** para verificação do *quórum*. Representantes da **sociedade civil**: foi  
7 registrada a presença dos seguintes membros: Ananias Neves Ferreira (Centro de  
8 Voluntariado ao Menor CEVAM), José Ismar da Costa (Sindicato das Instituições  
9 Benéficas, Religiosas e Filantrópicas do Estado de Minas Gerais - SINIBREF/MG),  
10 Silvia Cristina Santos Batista (Associação 4 de Agosto – Associação Mobilizadora de  
11 Ações e Resgate a Cidadania de Crianças e Itinerantes), Petrucia de Melo Andrade  
12 (Convenção Batista Mineira), Raymundo Rabelo Mesquita (Inspetoria São João  
13 Bosco – ISJB), Ivan Ferreira da Silva (Kinder Not Hilfe-KNH Brasil). Em seguida, foi  
14 realizada a chamada dos conselheiros representantes **governamentais**, sendo  
15 registradas as seguintes **presenças**: Eliane Quaresma Caldeira de Araújo (Titular -  
16 Subsecretaria de Direitos Humanos – SEDESE), Elisabeth Terezinha de Oliveira  
17 Dinardo Abreu (Titular - Polícia Civil/MG), Célia Nahas (SEDPAC – Secretária de  
18 Direitos Humanos, Participação e Cidadania), Vânia Lúcia de Almeida (Titular -  
19 Secretária de Estado da Educação). **Ausências Justificadas**: Conselheiros  
20 representantes da **sociedade civil**: Raymundo Rabelo de Mesquita (Inspetoria São  
21 João Bosco), Hudson Roberto Lino (Associação Beneficente Ágape), Maria de  
22 Fátima Mayrinck Brito (Titular - Associação do Amor), Rita Ferreira da Silva Alves  
23 (Associação Instituto Solidário Comunitário Assistencial), Eny Lauriano Silva Araújo  
24 (Suplente - Pastoral do Menor Regional Leste II - CNBB); Rodrigo Martins Antônio  
25 (Suplente - Fundação CDL); João Alves Crisóstomo (Suplente - Associação Pingo de  
26 Luz), Maria Margareth Pereira (Providência Nossa Senhora da Conceição), Cleide  
27 Maria da Cruz (AMR – Associação Mineira de Reabilitação), Claudinei Santos Lima  
28 (Suplente - Axé Criança); Érika Wendy Nunes (Fundação Benjamim Guimarães /  
29 Hospital da Baleia). Conselheiros representantes **governamentais**: Alessandra  
30 Martins (Titular - SEDESE), Ricardo Augusto Zadra (Titular - Secretária de Estado da  
31 Fazenda), – Dênio Sebastião Martins de Carvalho, Major PM - Titular e Ricardo Luiz  
32 Amorim Gontijo Foureaux, Cap PM, - suplente, ambos representantes da Polícia  
33 Militar de Minas Gerais. **Ausentes**: Conselheiros Governamentais: Adriana Alves de  
34 Almeida (Titular - Secretária de Estado de Saúde), Rejane Alves (Suplente -  
35 Secretária de Estado da Saúde), Giselle da Silva Cyrillo (Titular - Secretária de  
36 Estado de Defesa Social), Deputado Fabio Cherem e Deputado Paulo Lamac, ambos  
37 representantes da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. **Convidados**: Registra-se  
38 a presença de estudantes do Centro Universitário UNA, da Dra. Erika Alvarenga de  
39 Resende Bastos que será a Conselheira substituta da Dra. Elizabeth, representante  
40 da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, que recebeu as boas vindas de todos os

41 Conselheiros presentes e também registrada a presença da Srta. Carolina Assad, da  
42 assessoria do Deputado Paulo Lamac. Constatado o *quórum* na forma regimental, o  
43 **Presidente, Dr. Ananias Neves Ferreira**, declarou aberta a Sessão Plenária  
44 Extraordinária. A Conselheira Célia Nahas sugeriu a inclusão da Eleição da  
45 Sociedade Civil que acontecerá em dezembro, como ponto de pauta e o Conselheiro  
46 Claudinei dos Santos Lima sugeriu a inclusão na pauta do Plano Decenal dos Direitos  
47 Humanos e o Plano Decenal de Medidas Socioeducativas. O Presidente aceitou  
48 adicionar a pauta que foi então **Aprovada**, à unanimidade pelos conselheiros  
49 presentes com os adendos sugeridos. Com relação ao primeiro item da pauta, que  
50 são atas das sessões anteriores, o Presidente esclareceu que as atas estão  
51 acumuladas e a aprovação atrasada, em virtude do *déficit* de servidores na  
52 Secretaria Executiva do CEDCA/MG. Com uma equipe escassa e estando a  
53 Secretária Executiva em período de férias durante o mês de novembro, a situação  
54 tende a não se resolver, ficando este primeiro ponto da pauta, prejudicado. A eleição  
55 da sociedade civil foi o ponto seguinte a ser discutido: A Conselheira Célia Nahas  
56 sugere a *ampliação do prazo da Eleição da Sociedade Civil* devido às demandas da  
57 Conferência Estadual que aguardam encaminhamentos e do período coincidente com  
58 as férias da Secretária Executiva. Após discussão, o Presidente esclareceu que não  
59 vê possibilidade de adiamento dos prazos pelo acúmulo de demandas existentes e  
60 que devem ser cumpridas até o fim do ano, porém, devido ao esvaziamento de  
61 Conselheiros da Sociedade Civil nesse dia, acharia viável a sugestão do Conselheiro  
62 José Ismar de deixar essa pauta para a Plenária do dia seguinte, dia 29 de Outubro.  
63 Quanto aos Planos, o Presidente esclareceu que o **Plano Decenal dos Direitos**  
64 **Humanos** ficou a cargo do IDH (Instituto Direitos Humanos), que já teria o recurso  
65 para parte de sua execução, portanto resta ao CEDCA/MG aguardar algum  
66 pronunciamento do IDH. Segundo o Presidente, ele próprio faria ao CONANDA a  
67 sugestão de prorrogação do prazo de execução devido à falta de recurso  
68 complementar. Em relação ao **Plano Estadual Decenal de Medidas**  
69 **Socioeducativas**, o Presidente sugere que todos deveriam aguardar a manifestação  
70 da SEDS/MG em relação às adequações sugeridas ao Plano, devendo este assunto  
71 ser tratado na pauta do mês de Novembro. Com relação à elaboração dos Planos  
72 Decenais de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no âmbito dos  
73 municípios, Célia Nahas esclareceu também que os Municípios não precisariam  
74 esperar o Plano Estadual de Direitos Humanos ser feito, para então elaborar seus  
75 respectivos Planos Municipais; de qualquer modo o Grupo de Trabalho  
76 correspondente deverá se reunir para avançar nas discussões. O Presidente  
77 salientou que a Conferência Nacional será em abril de 2016, e que desta poderão ser  
78 extraídas ideias novas e importantes. Segundo o Presidente, novas configurações  
79 virão e precisarão ser compiladas aos novos planos. Em seguida procedeu a leitura  
80 do ofício de Nº 072/2015 da Promotoria de Justiça do Estado de Minas Gerais, dando  
81 ciência da indicação do Sr. Moisés Barbosa na representação do FEVCAMG, e da  
82 ONG Circo Belô, para acompanhamento das Sessões Plenárias e demais atividades  
83 do CEDCA/MG. Passaram então ao ponto de pauta seguinte: **Avaliação da**  
84 **Conferência Estadual e deliberações decorrentes**. Foram apresentadas,  
85 discutidas e avaliadas diversas situações: o público participante, de  
86 aproximadamente 500 pessoas, das fases dos trabalhos desde o credenciamento até

87 o retorno dos participantes às suas cidades de origem, das denúncias que surgiram  
88 durante a realização da etapa estadual, da organização e resultado dos trabalhos nos  
89 Grupos (alguns GT's adotaram formatos e ritos exaustivos enquanto outros adotaram  
90 formatos mais dinâmicos e ainda: número elevado de propostas que poderiam ter  
91 sido sintetizadas); da eleição das delegações por segmento, das dificuldades de  
92 realização de um evento deste porte com um quadro de servidores restrito na  
93 Secretaria Executiva, do protagonismo dos adolescentes (considerações sobre o fato  
94 de coincidir o período da conferência com as provas do ENEM), das discussões que  
95 envolveram a aprovação do Regimento Interno e por último, das discussões feitas na  
96 plenária final. No decurso destas discussões, registrou-se a presença da Presidente  
97 do CMDCA de Belo Horizonte, Sra. Marcia Cristina Alves e da vice-presidente Regina  
98 Helena Cunha Mendes, que apresentaram ofício ao CEDCA/MG e apresentaram  
99 razões em plenária, a fim de verem esclarecidas questões e atropelos surgidos no  
100 momento da escolha da delegação representantes dos CMDCA's nos dois  
101 segmentos: sociedade civil e governo. Sendo as representantes do CMDCA de Belo  
102 Horizonte, não houve critério para escolha da delegação ou ainda, o critério pré-  
103 estabelecido não foi considerado, tampouco se considerou o porte diferenciado do  
104 município. Marcia Alves e Regina Cunha Mendes salientaram o despreparo de muitos  
105 delegados para os debates e defenderam uma proposta de preparação e qualificação  
106 para a atuação desta delegação visando a etapa nacional. Segundo Regina Mendes  
107 surgira lideranças muito negativas, dispostas a oprimir os adolescentes, posturas  
108 conservadoras, desrespeitosas e criminalizadoras. Para o conselheiro Ivan Ferreira  
109 Silva, o CEDCA/MG deverá traduzir em deliberação, os frutos destas avaliações. A  
110 conselheira Petrócia Melo salienta posturas de alguns participantes no sentido de  
111 desvalorização do Conselho Estadual. A Conselheira Vânia Almeida diz-se  
112 decepcionada, muito triste, com a constatação de que os direitos de crianças e a  
113 adolescentes podem, e estão, por muitas vezes nas mãos de pessoas que detêm um  
114 posicionamento antagônico aos adolescentes, de prejudicá-los inclusive,  
115 calculadamente. Para Vânia Almeida, alguns participantes ao carregarem um lugar de  
116 defesa intensa de direitos acabaram conduzindo a plenária pelo discurso, produzindo  
117 uma nota destoante e alta demais. Dr. Ananias Neves Ferreira considerou que não há  
118 como prever o comportamento dos participantes, estamos lidando com o inevitável.  
119 Por outro lado, alguns eventos podem e deveriam ter sido evitados, por exemplo, a  
120 coincidência do período de realização da conferência com as provas do ENEM. Outra  
121 constatação importante para Dr. Ananias Neves Ferreira é a de que os adolescentes  
122 estão seguindo o padrão do adulto, daí a importância de problematizarmos o que  
123 cada cadeira do CEDCA/MG significa e qual o papel deste Conselho. Para Marcia  
124 Alves a preocupação central deve ser com o conteúdo. Para Dr. Ananias Neves  
125 Ferreira é o conteúdo que está posto que preocupa, pois, os adultos teimam em  
126 querer reproduzir nos adolescentes e nas crianças, o seu próprio comportamento,  
127 sob pena de castigo. Retomando o assunto anterior, para as representantes do  
128 CMDCA de Belo Horizonte, as vagas da suplência não ficaram claras, não houve  
129 paridade entre sociedade civil e governo e, na falta das representações regionais,  
130 atropelou-se o Regimento Interno para o preenchimento de vagas, promovendo-se  
131 inclusive troca entre governo e sociedade civil. Muitas considerações foram  
132 apresentadas, contudo, em razão do adiantado da hora, não foram dados

133 encaminhamentos objetivos, decidindo os conselheiros presentes, pela continuidade  
134 deste assunto como primeiro ponto da pauta do dia seguinte, 29/10/2016. A Sessão  
135 Plenária foi encerrada às 18:15h, com o Presidente verificando que não havia mais  
136 nada a tratar e deliberar, da qual foi lavrada a presente ata, que é assinada pelos  
137 conselheiros na forma regimental.